Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:
ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:
ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:
2020

Somatório da carga horária das atividades:
1606

Não desenvolvido

Atividade - Vai e vem: facilita pra quem não tem!

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade vinculava-se essencialmente à recepção dos alunos ingressantes na FAUrb nos semestres regulares de 2020/01 e 2020/02 e tinha como objetivo garantir o acesso à materiais tradicionalmente utilizados durante as disciplinas, quando ministradas na modalidade presencial (material de desenho, para confecção de maquetes, fotocópias. etc). No entanto, com o avanço da pandemia da COVID19 e suas consequências, todas a atividades presenciais foram comprometidas. A partir desse momento a grande demanda por parte dos alunos ingressantes em situação de vulnerabilidade social passou a ser o acesso à ferramentas e meios destinados ao ensino remoto, algo não previsto pela atividade e cuja incorporação pela mesma mostrou-se inviável. Além disso, estas demandas forma atendidas pelos editais de Auxílio Inclusão Digital da PRAE, que proporcionaram uma abordagem mais ampla e sistematizada sobre o tema.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
108	09/03/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão de caráter coletivo, desenvolvida sob orientação do professor tutor. O projeto busca coletar e organizar materiais duradouros relacionados aos ofícios específicos do curso de Arquitetura e Urbanismo e distribuí-los, por meio de empréstimo, para alunos que não tenham condições financeiras de adquiri-los. Do mesmo modo, coletar e organizar materiais impressos e de confecção de maquetes e distribuí-los através de doações ao mesmo público alvo. A atividade justifica-se na medida em que o curso de Arquitetura e Urbanismo é um curso caro, pois exige de seus alunos uma série de materiais e equipamentos que são indispensáveis para uma formação qualificado, mas que apresentam custos de aquisição relativamente elevados. Desse modo, torna-se

fundamental apoiar os estudantes de baixa renda, disponibilizando de forma gratuita a maior quantidade possível destes materiais, para que desse modo seu rendimento acadêmico não seja prejudicado por questões econômicas.

Objetivos:
Ampliar o acesso de graduandos a materiais específicos do curso, por meio de empréstimo controlado e por meio de doação àqueles alunos que não possuem as condições propícias para adquirir os mesmos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Será realizada divulgação para recolher os materiais doados e, a partir disto, os materiais serão separados, catalogados e, dependendo do tipo de material, será emprestado ou doado. Por meio da divulgação do projeto espera-se informar aos acadêmicos o funcionamento do mesmo. Essa divulgação será feita por meio de e-mail aos recém-formados, por meio de mensagem no Cobalto para os alunos em curso e também através de visita às as salas de aula. Os materiais serão recebidos e armazenados na sala do PET. Após o recolhimento dos materiais, os mesmos serão separados e agrupados em três conjuntos, sendo eles: as folhas impressas referentes às matérias teóricas do curso; os materiais para a produção de maquetes; e, material para realização de desenhos técnicos e artísticos. Somente o último grupo será catalogado, pois é o único com o qual se visa o controle para retorno e novo empréstimo. Os grupos dos materiais impressos e de maquete serão doados aos acadêmicos, sendo enfatizado que qualquer material não utilizado, ou material de leitura que possa ser reaproveitado, seja devolvido para empréstimo a outros acadêmicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Permitir acesso facilitado a alguns itens necessários durante o curso de arquitetura. Espera-se com esta ação, auxiliar os acadêmicos que apresentam dificuldades financeiras para adquirir materiais empregados durante a graduação. A promoção do acesso a materiais custosos visa agregar à Faculdade os estudantes com condições financeiras precárias, além de incentivar a permanência dos mesmos no curso, reduzindo com isso um dos focos de evasão no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada primeiramente pelo professor orientador, pontuando as qualidades e melhorias necessárias ao desenvolvimento da atividade. Após, pelos bolsistas, com a realização de reuniões sobre a evolução do trabalho, culminando com um debate final ao término do ano para reflexões e mudanças necessárias a respeito do projeto. Também será avaliado a partir do alcance da divulgação, pela relação entre a quantidade de material recebido e distribuído, pela relação entre a quantidade de material distribuído e a quantidade de estudantes de baixa renda atendidos e pela percepção do público alvo em relação ao projeto.

Atividade - Escolha dos representantes acadêmicos no concurso nacional Opera Prima

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade não foi realizada porque no ano de 2020, em virtude da pandemia de COVID19, não houve a edição do Concurso Nacional Ópera Prima

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

12	01/10/2020	30/10/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino, vinculada ao Colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo, realizado de maneira coletiva pelo Grupo, sob orientação do tutor. A atividade serve de apoio ao Colegiado do Curso, que é responsável pela organização geral e supervisão do processo de seleção dos projetos que representarão a FAUrb no Concurso Ópera Prima. A atividade consiste em organizar e realizar uma consulta à comunidade da FAUrb, que escolherá os Trabalhos Finais de Graduação que devem representar a faculdade em concursos de abrangência estadual e nacional. Os Trabalhos Finais de Graduação são avaliados por banca examinadora e recebem, além do conceito de avaliação, a indicação para participarem ou não desta seleção anual. Os trabalhos indicados pelas bancas examinadoras, dos dois semestres anteriores, são repassados para o Grupo de modo a este organizar sua exposição e a realizar a consulta à comunidade. O principal concurso ao qual se destinam os trabalhos vencedores da consulta é o Concurso Nacional Ópera Prima, o maior concurso nacional no segmento com mais de 30 anos de existência. A atividade, além de tornar público o processo de escolha dos trabalhos representantes da FAUrb, possibilita a divulgação da produção acadêmica dos Trabalhos Finais de Graduação. A divulgação dos trabalhos mais bem qualificados também serve como incentivo aos demais estudantes para aprimorarem seus próprios trabalhos.

Objetivos:
Objetivo geral: selecionar, por meio de consulta à comunidade, os trabalhos acadêmicos que irão representar a faculdade em concursos de projetos de arquitetura e urbanismo voltados à Trabalhos Finais de Graduação. Objetivos específicos: incentivar a qualificação do processo de ensino na graduação, incentivando os acadêmicos a atingirem excelência em seus projetos. Divulgar a produção acadêmica da graduação. Democratizar o processo de escolha dos trabalhos a representarem a faculdade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os Trabalhos Finais de Graduação são avaliados por uma banca composta por membros internos e externos ao curso de graduação. As bancas indicam os trabalhos mais aptos para participação em concursos. Os trabalhos selecionados são encaminhados ao Colegiado e após o recebimento do material, são repassados ao Grupo PET-Arquitetura e urbanismo para que os mesmos organizem a exposição pública dos trabalhos, assim como a divulgação do processo de exposição e seleção dos trabalhos. Durante um período de uma semana é realizada a consulta à comunidade, que define por voto quais os trabalhos que representarão a FAUrb. Após a consulta, são contabilizados os votos de professores (50% do peso) e alunos (50% do peso), após é definido o ordenamento dos trabalhos por preferência. A escolha final depende do resultado da consulta realizada assim como o número de vagas disponíveis na edição do concurso. A participação do Grupo PET-Arquitetura será objeto de avaliação e reflexão dentro do Grupo e por parte do Colegiado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acredita-se que a atividade tem capacidade de gerar repercussões na qualificação dos processos de ensino e no desemprenho dos alunos da graduação. Também se espera suscitar a discussão crítica sobre a produção acadêmica e a qualidade de ensino de projeto. Assim, como resultado, espera-se a melhoria no ensino de graduação com repercussões na qualificação dos profissionais recém-formados, e de maneira mais pontual a socialização dos resultados de ensino e aprendizagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O trabalho tem avaliação por meio de discussão em grupo a ser realizado pela equipe que vai executar a atividade. Também é feito uma avaliação por parte do Colegiado de Curso, que coordena

a atividade. Sugestões de melhorias na execução da atividade são analisadas de modo a aprimorar as próximas edições da atividade.

Atividade - Calçadão de Pelotas: análise comportamental dos usuários

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade não foi desenvolvida porque a petiana que propôs a realização da atividade foi desligada do grupo em virtude de ter acumulado duas reprovações em disciplinas durante seu vínculo como bolsista.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter de pesquisa individual vinculado ao PET contando com autonomia da aluna e auxílio da professora orientadora. Visando produzir material de análise, o projeto tem como intuito verificar e diagnosticar, com auxílio do referencial teórico e metodológico da psicologia ambiental, o comportamento urbano-espacial no calçadão de Pelotas. Dessa forma, define-se como ponto focal o trecho partindo da Rua General Neto até a Rua Lobo da Costa, abrangendo áreas destinadas essencialmente para pedestres, mas que apresentam a possibilidade da passagem de carros. A região estudada possibilitaria, por exemplo, o desenvolvimento de análises a respeito da influência do entorno, dos marcos arquitetônicos, dos mobiliários urbanos entre outros fatores nos percursos e sensações geradas naqueles que por ali transitam. Além disso seria levado em consideração se o ato de caminhar, viver e conviver naquele espaço estão de acordo com o conforto do pedestre, independente da faixa etária.

Objetivos:
Objetivo Geral: desenvolver um diagnóstico sobre o comportamento dos transeuntes da região estudada com base nos parâmetros definidos pela psicologia ambiental. Objetivos Específicos: analisar a cultura comportamental do local, considerando a funcionalidade dos componentes do contexto urbano estudado; avaliar a pertinência das reformas recentes e seus impactos na vida urbana no centro da cidade; sistematizar os resultados das análises, produzindo referências para intervenções futuras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A primeira etapa a ser realizada é a reunião de materiais de estudos abordando o tema de psicologia ambiental pós-ocupacional. A segunda etapa é ir a campo para a análise dos elementos componentes do espaço urbano estudado espaço. A terceira etapa trata da seleção do material gerado a partir da ida a campo, na tentativa da geração de um conteúdo selecionado, com criação de infográficos com a compilação dos dados. A quarta etapa dará conta da definição dos parâmetros e categorias de análise. Em seguida, a pesquisa prosseguirá com o desenvolvimento das análises e a consolidação de seus resultados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: produzir conteúdo para a temática do estudo comportamental dentro

da Arquitetura e Urbanismo e mais especificamente na porção central de Pelotas. Além disso, esse material, devidamente organizado, será alvo de divulgação em eventos e publicações voltadas para áreas de Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O grupo PET, através de reuniões ao longo do ano poderá intervir, criticar e acompanhar a evolução da atividade. Além disso haverá a participação do professor orientador como avaliador, com encontros ao longo do ano. Levando em conta o caráter investigativo e de reconhecimento comportamental, os resultados obtidos a partir das pesquisas e das saídas a campo serão explanados para os colegas, em que estes poderão demonstrar divergências quanto ao observado por eles e possibilitando novos olhares e novos estudos da temática. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Game space: jogos de construção de cidades, simulações e planejamento urbano

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade não foi desenvolvida porque o petiano que propôs a realização da atividade foi desligado do grupo em virtude de ter acumulado duas reprovações em disciplinas durante seu vínculo como bolsista.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e pesquisa de caráter colaborativo, realizada com responsabilidade e autonomia por um petiano bolsista e um estudante voluntário, com a colaboração do professor orientador. As simulações computacionais são ferramentas utilizadas em diversos campos do conhecimento. É possível considerar que os jogos eletrônicos possam ser explorados nesse sentido, sendo utilizados como ferramentas de simulação de estratégias projetuais voltadas ao planejamento e ao desenho urbano. Nesse sentido, os jogos apresentam uma particularidade, que é seu caráter lúdico, o que potencialmente podem transformá-los também em ferramentas educacionais e de divulgação de determinadas questões urbanas. Desse modo, justifica-se a intenção de se estabelecer relações entre desenho urbano e jogos simuladores, bem como avaliar a possibilidade de articulação de estratégias de planejamento urbano como experimentação lúdica de projeto e seu potencial educacional neste contexto.

Objetivos:
Objetivo Geral: avaliar as possibilidades de articulação entre estratégias de projeto de desenho urbano com as diretrizes impostas por plataformas disponibilizadas por jogos eletrônicos Objetivos específicos: analisar as alterações realizadas nas representações de cidades, pré-planejamento e pós-planejamento em um jogo eletrônico; comparar os resultados obtidos no jogo com resultados obtidos em cidades reais; compreender quais as potencialidades do ambiente virtual no que diz respeito à simulação e problematização de questões urbanas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade está prevista para ser realizada nas seguintes etapas: a) Pesquisa bibliográfica e de trabalhos de arquitetos(as) e bibliografia da área de level design. b)Teste em games que apresentam potencial para exploração da proposta c) inserção de modelos de cidade e elaboração de possíveis aplicações em ensino; d) Estabelecer interface entre desenho urbano, prática de projeto e

experimentações lúdicas de ensino e) desenvolvimento de uma experimentação piloto, visando testar as descobertas deste projeto

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Entre os principais resultados esperados com a atividade, destacam-se: a produção de referências voltadas à incorporação de ferramentas de simulação nas estratégias de projeto de planejamento e desenho urbano; compartilhamento destas referências no âmbito acadêmico, estimulando sua articulação à atividades de ensino-aprendizagem; divulgação de seus resultados em eventos científicos e/ou publicações.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita a partir do acompanhamento da evolução do trabalho pelo professor orientador e também através da apresentação e discussão de seus resultados junto ao Grupo. A incorporação de seus resultados em atividades de ensino-aprendizagem e sua divulgação em eventos e publicações também serão parâmetros de avaliação dos resultados do projeto.

Atividade - Áreas verdes e a constituição de centralidade na cidade de Pelotas: um estudo sobre os bairros Centro e Fragata

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade não foi desenvolvida porque o petiano que propôs sua realização solicitou desligamento do Grupo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa, de caráter individual, desenvolvida por petiano bolsista sob a supervisão de professor orientador da FAUrb. A pesquisa tem como ponto de partida o trabalho desenvolvido anteriormente, que explorava as relações entre as características formais e a qualidade espacial das praças na cidade de Pelotas. Tomando seus resultados como referência, a presente proposta pretende avançar no sentido de estabelecer relações entre a qualidade ambiental observada nestes espaços públicos e a constituição de centralidades nos bairros nos quais estão inseridos. Considerando que o Centro e o Fragata apresentam-se como bairros com dinâmicas urbanas próprias, uma análise comparada de seus espaços públicos pode fornecer subsídios para novas possibilidades de produção e apropriação, enquanto centralidades, de áreas verdes públicas na cidade de Pelotas. Essa pesquisa justifica-se na medida em que atualmente se observa uma carência significativa no que diz respeito às áreas verdes públicas na cidade, tanto no que diz respeito a aspectos quantitativos quanto qualitativos. Desse modo, é possível ratificar a pertinência de se explorar criticamente a situação vigente, sistematizando seus resultados em termos de possibilidades de projeto, gestão e apropriação do espaço.

Objetivos:
Objetivo geral: analisar como as relações entre situação urbana, desenho das áreas verdes públicas e apropriação pelos usuários se articulam na constituição de centralidades nos bairros Centro e

Fragata. Objetivos específicos: cartografar, através de ferramentas de georreferenciamento, as áreas verdes que compõem os sistemas de espaços públicos dos bairros Centro e Fragata; analisar e sistematizar os principais elementos, naturais e construídos, conformadores destes espaços; mapear as formas de apropriação destes espaços por parte dos usuários; identificar as estratégias de produção e apropriação das áreas verdes que contribuem para a constituição de centralidades qualificadas; sistematizar os resultados dos cruzamentos das análises desenvolvidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Inicialmente será realizada uma revisão bibliográfica com a finalidade de se apropriar dos conceitos relacionados ao processo de produção e apropriação dos espaços públicos, assim como das categorias e metodologias a serem adotadas nas análises. Paralelamente, será desenvolvida a caracterização e a cartografia, no programa QGIS, do sistema de espaços públicos e áreas verdes dos bairros estudados. Em seguida, a partir de trabalho de campo, serão identificadas e caracterizadas as formas de apropriação destas áreas verdes por seus usuários. Sobre a base cartográfica, em uma escala adequada, estas relações entre usuários e as áreas verdes serão espacializadas. Tomando como referência os resultados da revisão bibliográficas, os resultados das estapas anteriores serão sistematizados e analisados em conjunto, buscando enfatizar sua relação com a constituição de centralidades urbanas qualificadas. Os resultados gerais serão organizados e sistematizados em linguagem gráfica a textual, visando sua posterior divulgação e compartilhamento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Inicialmente a pesquisa se propõe a produzir uma cartografia georreferenciada que consolide informações a respeito da situação urbana, dimensões e características gerais das áreas verdes públicas dos bairros Centro e Fragata. Sobre esta base também será produzido um mapeamento que especialize as formas de apropriação destes espaços por seus usuários. Finalmente, espera-se produzir uma reflexão crítica a respeito das estratégias de produção e apropriação de áreas verdes centrais. Todo este material deverá ser organizado e sistematizado no formato de publicações, visando sua divulgação e apresentação em eventos. Para além destas questões, também se espera que o conteúdo produzido por esta pesquisa possa colaborar no debate a respeito da qualificação dos espaços livres públicos na cidade de Pelotas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita em primeiro momento pelo professor orientador FAUrb, o qual pontuará as qualidades e melhorias necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. Em segundo momento, a avaliação se dará pelo grupo PET, por meio de reuniões de acompanhamento da evolução da atividade. A divulgação dos resultados da pesquisa através de publicações e apresentação em eventos científicos também serão considerados parâmetros de avaliação.

Atividade - Viagem de Estudos com o PET

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
No ano de 2020 foi impossível realizar a tradicional Viagem de Estudos do PET em virtude das restrições sanitárias impostas pela pandemia de COVID19.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

36	01/08/2020	30/10/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino de caráter coletivo, organizados pelo Grupo e com o apoio de professores orientadores responsáveis pelo desenvolvimento do roteiro e conteúdo programático. A viagem de estudos proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar na prática diversos temas abordados em sala de aula. A mesma é proposta como uma instância de experimentação e inovação no ensino de graduação e como instrumento de auxílio nas áreas de conhecimento da arquitetura e urbanismo, tais como tecnologia da construção, planejamento urbano e regional, história e critica, paisagismo, sustentabilidade, entre outras. Através da organização da viagem e sua temática o Grupo PET tem a oportunidade de contribuir com a qualificação da formação dos alunos de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo. A carga horária destinada à atividade diz respeito apenas ao necessário para a organização da viagem, pois o destino, roteiro e cronograma, e consequentemente a carga horária da viagem em si, serão definidos ao longo de seu desenvolvimento.

Objetivos:
Objetivo Geral: Contribuir com as práticas pedagógicas do curso, criando uma dinâmica de viagens semestrais de estudo e percepção de arquitetura, urbanismo e assuntos relacionados. Objetivos Específicos: possibilitar a vivência crítica de espaços de arquitetura e urbanismo fora do contexto cotidiano, favorecendo a reflexão sobre a produção do arquiteto e sua responsabilidade social; contribuir com a diminuição do déficit de viagens de estudo ofertadas pelo currículo; contribuir com a inovação acadêmica e consequentemente contribuindo com a diminuição da evasão; disponibilizar acesso a viagens de estudos para alunos em situação economicamente vulnerável.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em conjunto com os professores da unidade que participarão da atividade será definido o tema da viagem, englobando, em geral, mais de uma área de conhecimento disciplinar. A partir dessa definição inicial, e considerando as demais variáveis envolvidas (distâncias, custos, cronograma, etc) o destino da viagem será selecionado, assim como os locais específicos a serem visitados. A data da viagem então é acordada e o cronograma é definido. A viagem é divulgada e os preparativos para a mesma são realizados pelo Grupo tais como agendamento de visitas, hospedagem, transporte, etc. As inscrições dos alunos interessados é organizada. Os alunos participantes realizam as visitas guiadas, participam das discussões de conhecimentos complementares, realizam as tarefas propostas e fazem um relatório de sua experiência. A atividade é avaliada pelos organizadores e por meio de questionamento aos participantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como resultado esperado proporcionar aos estudantes de arquitetura e urbanismo a vivência e aprofundamento do conhecimento sobre obras referenciais de arquitetura, urbanismo e paisagismo, assim como analisar e experimentar diferentes realidades sociais, de mobilidade urbana, relações entre ambiente urbano e rural, entre outros. Desta forma, a atividade oportuniza ao estudante o contato direto com temáticas tratadas em sala de aula de modo teórico, o que facilita o entendimento das implicações de decisões projetais e de planejamento. Com isso a atividade contribui para a qualificação do ensino na instituição, gerando profissionais mais qualificados para atender as demandas da sociedade, qualificando também o ensino de graduação e a formação de profissionais pautados pela ética e responsabilidade social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será aplicado um pequeno questionário aos participantes no termino da atividade. O Grupo discutirá em suas reuniões semanais todas as etapas da atividade e seus resultados parciais e finais.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Atividade de caráter coletivo, realizada com frequência quinzenal. Assim como as reuniões de organização e administração, as Reuniões de Acompanhamento de Projetos contaram com a presença de todos os petianos, bolsistas e não bolsistas, o tutor. No ano de 2020, devido à necessidade de isolamento social imposta pela pandemia de Covid19, estas reuniões foram realizadas de maneira virtual, através de plataformas de videoconferência. Com uma natureza essencialmente acadêmicas, estas reuniões funcionaram como uma importante instância de orientação, coletiva e individual. Nelas, foi possível trabalhar dúvidas e questões de ordem mais geral, que se referiam tanto a projetos coletivos quanto aos individuais, e outras mais específicas, em geral relativas aos projetos individuais. A destinação de reuniões específicas para o acompanhamento de projetos, separadas das reuniões de organização e administração, mostrou-se novamente (essa estratégia já havia sido adotada em 2019) como uma escolha acertada, pois possibilitou que o Grupo reservasse o tempo necessário para o desenvolvimento destas duas instâncias bastante importantes para o cotidiano do PET Arquitetura e Urbanismo. Um bom parâmetro para avaliar o sucesso da atividade foram os 13 trabalhos submetidos (https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw), aceitos e publicanos nos anais do eventos e 3 trabalhos apresentados na 6ª SIIEPE da UFPel, distribuídos entre pesquisa, ensino e extensão.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
88	01/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou não bolsistas, nas quais serão discutidos aspectos relativos aos Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:
Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Encontros quinzenais, em datas alternadas em relação às Reuniões de Coordenação, nos quais serão

discutidos temas apresentados individual ou coletivamente, pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Maloca: Revista dos Estudantes da FAUrb

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A revista Maloca foi uma atividade coletiva de ensino e extensão, desenvolvida sob a orientação do professor tutor. Ela surgiu de uma necessidade identificada no final do ano de 2019, na medida em que estudantes de graduação em geral encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Desta forma a Maloca nasceu para ser o lar da produção estudantil, para ser o nosso espaço, a nossa casa forte onde podemos divulgar nossos trabalhos, produções, inquietações e pensamentos. Maloca, nome derivado do Tupi-guarani "mã-r-oca", significa "casa forte para a luta". Esta revista tem como objetivo a divulgação da produção discente em suas diversas manifestações: textos, fotografias, desenhos, projetos, trabalhos finais de graduação (TFG), entrevistas, etc. A publicação pretende alcançar além dos próprios estudantes da FAUrb e da UFPel, o público em geral que se interesse pelos temas e trabalhos apresentados. Primeiramente se instituiu a constituição de um corpo editorial, composto por membros do grupo Pet Arquitetura, pra que fossem elaboradas as diretrizes técnicas da revista, tais como: definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio de distribuição (impresso e/ou digital), viabilização do meio selecionado. Com a base técnica definida o próximo passo foi o lançamento do edital do processo seletivo da revista. Primeiramente houve a divulgação da publicação e abertura do processo de submissão de trabalhos. Após o prazo estipulado no edital houve a seleção e correção dos trabalhos e publicação da primeira edição. https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/revista-maloca A primeira edição da Maloca coincidiu justamente com a explosão de uma pandemia, em um momento no qual o isolamento social se apresentou como a principal estratégia de enfrentamento da Covid-19. Desse modo a Revista trouxe como tema "A Vida Cotidiana em Tempos de Distanciamento Social", visando compartilhar os meios pelos quais estávamos lidando com essa situação inesperada. Esta publicação teve como objetivo criar um espaço no qual pudéssemos compartilhar nossas impressões, relatos, depoimentos - gráficos, textuais e projetuais - que se relacionassem com o processo que vivíamos e vivemos atualmente. Foram aceitos textos de ficção (contos, poesias), não ficção (relatos, depoimentos, crônicas), textos teórico-acadêmicos, ilustrações, quadrinhos, projetos. A temática escolhida teve embasamento na ideia de que nesse momento, mesmo que não pudéssemos estar juntos, não precisaríamos e não deveríamos ficar sozinhos. Daí a importância de os estudantes terem esse espaço de acolhimento para compartilhar a sua vivencia. Nesta edição, a capa da Maloca foi o resultado de um processo que se iniciou de forma coletiva, através de uma oficina aberta a todas as

pessoas interessadas. Este processo passou por momentos nos quais foi possível o desenvolvimento de expressividades individuais; retomando seu caráter coletivo em sua forma final. Foi produzida, desse modo, uma capa de várias capas, uma capa-processo. Uma revista que começa com um trabalho que sintetiza seus pressupostos e fundamentos. A primeira edição da revista Maloca foi publicada em formato digital, na plataforma ISSU, e foi divulgada no site do Pet Arquitetura e nas suas redes sociais. https://issuu.com/petfaurb/docs/revista_maloca_ed_01_r04 A revista Maloca surgiu com a missão de ouvir e publicar a produção discente, missão esta muito importante visto as dificuldades encontradas por estudantes em ter seus trabalhos publicados em periódicos, devido as exigências técnicas que demandam das produções. Nesta primeira edição consideramos que esta missão foi cumprida com êxito, onde utilizamos a revista como um canal para transmitir as vivencias dos alunos em meio a este momento tão conturbado que vivemos, cheio de anseios e duvidas. Um segundo número está à caminho, com lançamento previsto para dezembro de 2020, trazendo a produção do PET Arquitetura no ano de 2020. Assim, com a edição "A vida cotidiana em tempos de distanciamento social" criamos um meio de expressão para os alunos e tivemos um retorno enriquecedor, onde foram publicados desde ilustrações e fotos, até artigos acadêmicos, recebendo um feedback muito positivo da edição. Dito isso, a conclusão que temos é que a proposta é extremamente válida e necessária, e será continuada em outras edições futuras. A atividade foi apresentada na VI SIIEPE da UFPel: https://www.youtube.com/watch?v=3XioPK7Axdk&t=10s E seus principais resultados foram publicados nos Anais do VI Congresso de Ensino de Graduação da UFPel: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_03158.pdf

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
88	01/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo, que articula conteúdos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvida sob a orientação do tutor. Desenvolvimento de uma publicação periódica gerida pelos estudantes da FAurb voltada à divulgação da produção docente em suas diversas manifestações (textos, fotografias, desenhos, projetos, TFGs, entrevistas, etc) e que tem como público alvo tanto os próprios estudantes, quanto o público em geral. Esta atividade justifica-se na medida em que atualmente estudantes de graduação em geral, e os da FAUrb, em particular, encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Também se justifica pelo intercâmbio entre instituições que um meio de divulgação no formato revista permite.

Objetivos:
Objetivo geral: lançar a primeira edição de uma publicação periódica gerida pelos estudantes e voltada à divulgação de sua produção e/ou assuntos e temas de seu interesse para a comunidade em geral. Objetivos específicos: lançar um edital de abertura do processo de submissão dos trabalhos; avaliar os trabalhos submetidos; selecionar os trabalhos a serem publicados; desenvolver a diagramação e o design gráfico da primeira edição; editar e publicar o primeiro número da revista.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Tomando como ponto de partida as etapas já desenvolvidas dentro da atividade no ano de 2019 (constituição de um corpo editorial, definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio (impresso oi digital), viabilização do meio selecionado), os próximos passos deverão compreender a divulgação da publicação, abertura do processo de submissão de trabalhos, seleção dos trabalhos e publicação da primeira edição.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação da primeira edição da Revista dos Estudantes da FAUrb. Manutenção de sua periodicidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da realização da primeira edição e da manutenção de sua periodicidade. Também serão considerados seu alcance e o feedback dos leitores e colaboradores.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade de divulgação das ações realizadas pelo grupo ao longo do ano de 2020 e a comunicação com o público externo foi realizada por uma equipe do grupo PET Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação do tutor, e propiciou a divulgação dos projetos realizados pelo Grupo, assim como de seus resultados. Esta atividade teve como foco o incentivo à participação do público alvo nas atividades, além de expandir a visibilidade do Grupo, e de sua produção, junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa em geral. O perfil do grupo PET Arquitetura e Urbanismo no Instagram, criado em 2018, (https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=en) foi amplamente utilizado e potencializado como ferramenta de comunicação, visto que a plataforma tem amplo alcance em público e é uma alternativa de contato com a comunidade. A consolidação deste perfil e da utilização desta plataforma trouxe repercussão positiva e divulgação instantânea das atividades que estavam sendo realizadas, além de possibilitar a recepção de feedbacks bastante significativos relacionados ás atividades realizadas. Além do perfil no Instagram também teve sequência a utilização da página do grupo no Facebook (https://www.facebook.com/petau.15/) para a divulgação do Grupo e das atividades propostas, com o intuito de alcançar e captar maior público. E em virtude do formato virtual da VI SIIEPE, que exigiu que os trabalhos apresentados submetessem um vídeo à organização, e do desejo de arquivas e compartilhar as gravações dos eventos realizados remotamente, o canal do youtube do PET Arquitetura (https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXQMQBw/featured) foi reativado e potencializado. Considerando as circunstâncias que determinaram o desenvolvimento remoto / virtual das ações do grupo no ano de 2020, esta atividade de divulgação ganhou uma importância especial, pois teve como campo de efetivação justamente o ambiente no qual se desenvolveram praticamente todas as ações no período. Desse modo, além de divulgação e comunicação, as plataformas de comunicação adotas pelo Grupo PET Arquitetura também passaram a receber sugestões, feedbacks dos eventos organizados, compartilhar dicas para o isolamento social, além de servir como suporte para eventos próprios, como lives e rodas de conversa. Em todas as plataformas relatamos um pouco da proposta de cada atividade, utilizando da arte para divulgação e posteriormente eram compartilhadas fotos que registravam os momentos das atividades junto com breves relatos dos eventos. O site do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo (http://http://petfaurb.wix.com/petfaurb), que é mantido e constantemente atualizado pelos petianos, foi alimentado com informações das novas atividades propostas e realizadas pelo Grupo, bem como disponibilizado o planejamento anual e os relatórios do Grupo. Além disso, a página foi utilizada como meio de divulgação dos eventos organizados e lançamento de editais de seleção. Após as atividades foram redigidos breves relatos, juntamente com fotos e imagens que registraram as ações. Essas atividades propiciaram o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos alunos petianos envolvidos por meio do desenvolvimento de mídias digitais. O site do PET FAUrb foi atualizado, complementado e revisado de modo a contemplar dados, imagens e links das produções citadas no presente Relatório. Além de contemplar uma necessidade imediata de comprovação

efetiva das atividades realizadas ao longo do ano de 2020, este procedimento busca estabelecer, a partir desse momento, uma prática cotidiana de ampla divulgação das ações do PET, assim como de seus resultados.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	01/02/2020	31/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo do Grupo, voltada à divulgação do Programa de Educação Tutorial, do PET-Arquitetura e Urbanismo e de seus projetos, atividades, eventos e resultados obtidos. As estratégias de divulgação e comunicação adotadas buscam a integração entre o PET Arquitetura e Urbanismo, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A atividade se articula necessariamente com as demais atividades desenvolvidas pelo Grupo. Na comunicação serão utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/), em rádios e jornais locais, assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (http://petfaurb.wix.com/petfaurb), além da página no facebook (https://www.facebook.com/petau.15/) e perfil no instagram (https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br). É também responsável por produzir e fixar cartazes dentro e fora da Instituição.

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre dois grupos: um voltado às artes e outro à divulgação. O primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. Tem a função também de manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodizio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: Ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a confecção de cartazes, a veiculação de notícias nos meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Atividade - A visibilidade feminina na Arquitetura e Urbanismo

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Realizada com responsabilidade e autonomia da aluna petiana com a colaboração do professor orientador André Carrasco, a atividade de pesquisa dá sequência aos estudos que já vinham sendo realizados a respeito da situação de invisibilidade das mulheres nos campos de atuação de arquitetura e urbanismo. Tem como objetivo principal explorar os conflitos entre os diversos discursos construídos em torno do tema e as vivências determinadas por essa situação, a fim de analisar como esse desequilíbrio é construído socialmente. A atividade teve como metodologia um exercício de revisão bibliográfica que consiste em anotar algumas passagens importantes das leituras realizadas e na sequência, escrever os pensamentos, ideias e intertextos que o trecho gerou. Em outras situações, foram feitos resumos e alguns mapas mentais com as ideias chaves dos livros lidos. A seleção da bibliografia foi sendo feita de acordo com os novos questionamentos que iam surgindo com o exercício. Essa metodologia propiciou melhor encadeamento das ideias e ¿maior¿ embasamento a respeito do tema da visibilidade de gênero na arquitetura e urbanismo com enfoque na problemática da mulher nesse contexto. A atividade foi apresentada no CIC da SIIEPE VI através de um resumo expandido (https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_03672.pdf) e um vídeo postado no Youtube (link: https://www.youtube.com/watch?v=QvbOm1vJfHs). O Planejamento 2020 que também previa atividade de extensão sofreu reajuste em função do isolamento social por conta da pandemia do Covid-19, mantendo o foco na atividade de pesquisa. Ainda assim, mesmo com as adequações, pode-se considerar o pleno desenvolvimento da atividade proposta e o cumprimento de seus objetivos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
¿Mulheres são como fantasmas na arquitetura moderna: presentes em todos os lugares, cruciais, mas estranhamente invisíveis.¿ (Beatriz Colomina, 2010). Tendo isso em vista, a atividade de pesquisa e extensão, de caráter individual, realizada com responsabilidades e autonomia parcial do aluno petiano com a colaboração do professor orientador, toma como ponto de partida o questionamento referente ao papel/lugar destinado ás mulheres enquanto profissionais da área de arquitetura e urbanismo. Além de incentivar a apropriação do espaço estudantil sob uma perspectiva mais igualitária, o projeto busca confrontar a invisibilidade a que mulheres arquitetas foram sujeitas através da construção de um lugar de empoderamento. Para isso propõe-se a continuidade dos estudos já iniciados no ano de 2019 através da busca por possíveis manifestações da problemática na vida contemporânea. Tendo em vista as experiências adquiridas, serão desenvolvidas atividades que possibilitem ampliar as discussões para fora do meio acadêmico. Assim, tomando conhecimento do tema e usando a representatividade como ferramenta de engajamento social, propor instrumentos que facilitem o diálogo e por sua vez, a conscientização das raízes e dos reflexos desse

silenciamento culturalmente enraizado na sociedade, na medida em que esse movimento é de suma importância para a construção de oportunidades e condições de vida mais equivalentes e justas na atuação da/o profissional de arquitetura e também na cidade.

Objetivos:
Objetivo Geral: construir instrumentos de diálogo que possibilitem a formulação de um embasamento teórico e o desenvolvimento de estratégias de engajamento em torno da crítica ao lugar e ao papel da mulher no campo da arquitetura e da sociedade vigente. Objetivos Específicos: facilitar o acesso aos trabalhos das mulheres invisibilizadas visando não só ampliar os referenciais arquitetônicos, mas também reconhecer e questionar o lugar em que ocupam na contemporaneidade; fomentar questionamentos e inquietações a respeito da problemática como forma de confronto a esse lugar; organizar eventos e/ou intervenções nas quais o tema estudado possa ser problematizado.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada nas seguintes etapas: a) Pesquisa de trabalhos que analisam criticamente a invisibilidade a que as mulheres são submetidas na arquitetura e na cidade; b) Estudo de instrumentos que possibilitem o compartilhamento desse conhecimento dentro e fora do ambiente acadêmico; c) Organização de eventos e/ou intervenções que explorem criticamente o tema da visibilidade feminina no campo da arquitetura e urbanismo; d) Divulgação do material gerado neste projeto através de congressos de iniciação científica e em outras formas adequadas para tal.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados pretendidos com o projeto são a conscientização sobre um problema social agravante no mercado de trabalho da profissão e a partir disso, estabelecer exemplos que explorem a relação desse fenômeno com a cidade. Ademais, será alvo de divulgação em eventos e publicações voltadas para áreas de Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, e por parte do professor orientador. Serão observados os efeitos sobre as atividades de extensão e do interesse e da compreensão das pessoas. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do Grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa avaliadas. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos e o nível de participação nos eventos e intervenções organizadas.

Atividade - Se essa rua fosse nossa: as possibilidades de produção e apropriação do espaço urbano a partir do Urbanismo Tático

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade, inicialmente pensada como sendo de ensino e extensão teve que ser adaptada em virtude dos limites impostos pela pandemia de COVID19, configurando-se, a partir disso, como uma atividade na qual predominaram ações de pesquisa. Ela foi desenvolvida de forma colaborativa por dois petianos sob a orientação do professor tutor teve como ponto de partida a integração entre

temas convergentes estudados pelos bolsistas: o estudo da morfologia urbana e possíveis intervenções desenvolvidas no desenho das cidades. Ela teve como pressuposto a incorporação dos conceitos, estratégias projetuais e possibilidades de ação organizadas em torno campo de conhecimento do Urbanismo Tático. Para isso, inicialmente, procedeu-se com revisão da literatura sobre o tema, de modo a entender as premissas do Urbanismo Tático e de buscar referências sobre sua incorporação neste momento. Foi necessário estudar os conceitos apresentados pelos autores que discutem o Urbanismo Tático visando a compreensão de sua metodologia e criação de repertório, buscando ressignificar a forma de se pensar o projeto urbanístico. Desse modo, a revisão bibliográfica teve início a partir da leitura de livros e artigos nacionais e internacionais que tratavam do tema, assim como estudos em que a atividade física estivesse vinculada a esse método e estudos sobre a atividade física vinculada a proliferação do COVID-19. Boa parte da literatura estudada relacionada ao estudo das cidades diz respeito à tentativa constante de torná-las mais vibrantes e humanas. Com a intenção de fazer isso, urbanistas do mundo inteiro procuram meios de incentivar as pessoas a utilizarem mais as ruas, caminhar até locais próximos e fazer uso das áreas verdes, evitando, quando possível, a utilização dos automóveis de uso não coletivos. Não obstante, em nosso cenário atual tornou-se cada vez mais complicada esta prática pelos pedestres. A diminuição do número de ônibus, a ausência de calçadas adequadas, ciclovias; quando existentes estreitas, centro comerciais e pessoas mal instruídas em relação a COVID-19, tornaram a realização das nossas atividades diárias mais difíceis. Assim como nós, nossas cidades não estavam preparadas para estas novas dinâmicas e a necessidade de um distanciamento social só agravou problemas que sempre existiram e eram tidos como secundários. A retomada gradual pós-pandêmica trará novos desafios. Os cuidados deverão ser mantidos quando as coisas voltarem ao ¿normal¿, até mesmo para evitar a propagação de eventuais doenças contagiosas que poderão surgir. As pessoas deverão se sentir seguras ao sair nas ruas, assim como, deverão se adaptar à nova realidade que a elas é posta. Logo, a intervenção em espaços públicos e áreas de lazer deve ser feita de imediato fortalecendo o vínculo que o pedestre tem com a rua e sua cidade. Com isso descobriu-se no Urbanismo Tático a possibilidade de propor melhorias nesse sentido. O Urbanismo tático corresponde a uma série de conceitos, estratégias e técnicas de projeto majoritariamente utilizado no espaço público e que tem como premissa a realização de intervenções de baixo custo, que podem ser efêmeras, estabelecendo-se por um curto espaço de tempo. O mesmo funciona como uma espécie de laboratório ao ar livre e visa a experimentação da comunidade, de uma determinada região, a novas configurações de desenho urbano. Estas práticas buscam apresentar as propostas de projeto com custo acessível, rápidas e que possibilitem verificar teorias e propostas antes mesmo que elas sejam elevadas a um nível excessivo de detalhes, evitando gastos desnecessários ou até mesmo propostas ineficientes, salvando recursos que normalmente são dispostos por órgãos públicos. Com a realização desta, é possível trazer as pessoas para as áreas de lazer e os espaços públicos possibilitando que experienciem novas estratégias. A ação pode ser feita por iniciativa do poder público, da iniciativa privada, ou até da própria população buscando ver uma mudança na cidade. Independentemente de quem coordena a ação, contudo, o processo deve obrigatoriamente dialogar com a comunidade afetada pela mudança, visando uma comunicação que vise a participação da comunidade. Com a intenção de promover espaços de lazer e o direito à cidade, esta prática vem ganhando uma grande importância ao redor do mundo. As propostas variam entre pinturas superficiais, delimitações de espaços com cones ou outros objetos, disponibilização de mobiliário urbano, ou qualquer outra ação que possibilite um uso diferente daquele espaço. Essas intervenções temporárias ajudam as cidades a experimentar novas soluções, testando o impacto da intervenção para a população, e podendo se tornar permanentes posteriormente. Uma das melhorias imediatas identificadas pelo trabalho é que as cidades poderiam proporcionar nesse cenário é oferecer mais espaço para que as pessoas possam manter uma distância segura em público. Cidades ao redor do mundo tem feito isso através do Urbanismo Tático, usando fitas, tinta e tachões para aumentar as calçadas e ciclovias, as áreas de convívio e lazer como é o caso de Berlim, Dublin e New York. É uma forma rápida e eficiente de enfrentar desafios impostos pela pandemia e, ao mesmo tempo, testar esses novos perfis de cidade,

onde a prioridade é do pedestre e dos ciclistas. Ajustar as áreas de lazer e espaços públicos para nossas necessidades físicas, psicológicas e sociais de forma segura e eficiente a população, buscando reduzir as desigualdades, adaptando o espaço urbano para os modos mais sustentáveis pode servir de aprendizado desta pandemia. Assim poderemos nos tornar mais resilientes aos próximos momentos de emergência. Desse modo, é possível considerar que em um futuro próximo intervenções pautadas pelo urbanismo tático poderão contribuir para a redução da disseminação da COVID-19, além de também melhoram a qualidade do ar, reduzir o risco de acidentes e beneficiar a saúde física e mental. A atividade foi submetida e aprovada na VI SIIEPE UFPel e pode ser conferida no seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=CdL-oBQ8Hzo Seus resultados também foram publicados nos Anais XXIX Congresso de Iniciação Científica da UFPel: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_02018.pdf

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão de caráter colaborativo, desenvolvido com o acompanhamento do tutor. O Urbanismo Tático se caracteriza como a realização de intervenções temporárias, de pequena e média escala, que podem estimular projetos e melhorias urbanas de médio e longo prazo. Estas intervenções (arquitetônicas, paisagísticas, artísticas, culturais, esportivas, etc) buscam promover uma apropriação qualificada do espaço urbano, voltada principalmente para os pedestres e/ou uma vizinhança próxima à intervenção. A atividade proposta consiste na incorporação de técnicas e metodologias do urbanismo tático em intervenções de pequena escala afim de testar e demonstrar novas possibilidades de produção e apropriação do espaço urbano. Estas intervenções no espaço público têm o intuito de potencializar relações sociais pautadas pela diversidade, tolerância e inclusão a partir da apropriação do espaço urbano por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas, etc. Considerando que a escala do pedestre/usuário é usualmente negligenciada nos projetos de melhorias urbanas, a atividade se justifica na medida em que propõe uma articulação qualificada entre o debate e a ação; entre teoria e prática próprias do desenho urbano contemporâneo. O processo de idealização e realização das intervenções, por envolver estas dimensões, assume uma característica de um laboratório, no qual os estudantes, não somente petianos, poderão experimentar diversas ferramentas e metodologias de projeto. Em paralelo, por se tratarem de intervenções no espaço público, elas naturalmente também têm a comunidade como público alvo.

Objetivos:
Objetivo Geral: Desenvolver experimentos no campo no Urbanismo Tático buscando gerar uma reflexão crítica sobre os processos de produção e apropriação do espaço urbano sobre como o planejamento e o desenho urbano influenciam nas atividades que ocorrem na cidade. Objetivos específicos: apropriar-se criticamente de teorias, metodologias e projetos referenciais relativos ao Urbanismo Tático; desenvolver projetos de intervenções de pequena escala para espaços públicos na cidade de pelotas; viabilizar tais intervenções, compartilhando seus resultados com o público em geral; documentar o processo de concepção, produção e apropriação das intervenções; compartilhar as reflexões derivadas da avaliação das experiências.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os procedimentos metodológicos empregados na atividade podem ser divididos em quatro grandes grupos: a) Atividades preparatórias, realizadas prioritariamente pelos petianos responsáveis pelo projeto. Definição das datas, da natureza da intervenção e das temáticas específicas a serem abordadas. Quando necessário, resolver funções burocráticas a respeito da utilização do espaço público. b) Definição da metodologia (tática) a ser adotada. Desenvolvimento do projeto. Levantamento dos meios necessários para viabilizar a intervenção. c) Produção do material de

divulgação. Divulgação do evento dentro e fora da instituição. d) Realização intervenção e das atividades paralelas. e) Avaliação junto aos participantes do evento. f) Atividades de finalização e avaliação pelo Grupo PET. g) Consolidação e sistematização dos resultados. Elaboração de material para divulgação/publicação em eventos acadêmicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A partir das experiências realizadas no âmbito da atividade, um resultado esperado é a organização e sistematização de novos parâmetros para a produção e apropriação do espaço urbano de pequena e média escala. O compartilhamento destes parâmetros e destas experiências com os demais alunos da FAUrb e com a comunidade também se coloca como um resultado desejado. Além disso, as próprias intervenções, e as alterações por elas proporcionadas no espaço público, devem ser vistas como um produto de apreensão imediata por parte do público alvo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo grupo por meio de reuniões, após cada edição do evento, nas quais serão apontados aspectos positivos e negativos da mesma. Os participantes serão questionados sobre a efetividade da atividade. No final da atividade completa, será feita discussão acerca de toda metodologia utilizada e estratégias de compartilhamento do conhecimento adquirido. A divulgação dos resultados da atividade através de publicações e apresentação em eventos científicos também serão considerados parâmetros de avaliação.

Atividade - Virada Sputnik

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Virada Sputnik é uma atividade de Ensino do grupo PET Arquitetura UFPel, desenvolvida de forma coletiva sob a orientação do professor tutor. Seu principal objetivo é tornar a prática de projeto mais dinâmica para os alunos, possibilitando, através de um concurso de projetos, o exercício projetual para além da sala de aula. A atividade, que incialmente foi inspirada nos concursos de arquitetura e no hábito dos alunos virarem a noite na faculdade para fazer seus trabalhos, sofreu algumas alterações no ano de 2020 devido a situação atual de pandemia e as exigências de distanciamento social. No entanto, se manteve com o mesmo propósito de integrar estudantes de arquitetura de diferentes lugares e semestres, possibilitando interações muito proveitosas para todas as partes e exercitando a criatividade dos participantes mesmo em um momento tão delicado e peculiar. A inscrição do evento pôde ser feita individualmente ou em grupos de até 5 pessoas, sendo possíveis arranjos de alunos de diferentes universidades e períodos do curso de Arquitetura. Em virtude do contexto de isolamento social, nesta edição o concurso foi realizado totalmente na modalidade remota, situação que, por um lado, exigiu algumas adaptações em seu desenvolvimento, mas que por outro, abriu a possibilidade de participação de estudantes de praticamente qualquer lugar do mundo. Também levando em consideração a atual situação de emergência sanitária, a seleção do tema definiu que os participantes teriam o período de uma semana para realizar o projeto de um Hospital de Campanha para a COVID-19, que deveria estar localizado na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/terceira-edicao-virada-sputnik Através desse projeto, os alunos poderiam exercitar habilidades como o trabalho em grupo, a criatividade, a agilidade na busca de soluções projetuais e treinar a participação em concursos de arquitetura. Tudo isso a partir de um tema urgente e pertinente no contexto de uma crise sanitária. Sendo um evento que já teve outras edições, porém teve que sofrer adaptações devido ao contexto de pandemia, sua

metodologia também teve que ser reorganizada. Nas outras duas edições realizadas em 2018 e 2019, a atividade aconteceu dentro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas; duraram 24 horas e a temática foi sorteada ao início dos trabalhos. Dadas as circunstâncias, isso precisou ser repensado e foi por aí que se iniciou o desenvolvimento da atividade. Primeiramente, foi decidido o novo formato, no qual seria dada aos participantes uma semana para desenvolver o projeto, ao invés das 24 horas dos eventos anteriores. O evento seria aberto para todos os estudantes de arquitetura do mundo, a temática seria divulgada junto ao edital e seria feita uma palestra de abertura acerca do tema proposto. Então, as datas foram decididas sendo: período de inscrições de 10 a 24 de julho de 2020; início do evento 27 de julho de 2020; encerramento do evento 03 de agosto de 2020; e apresentação dos trabalhos 05 de agosto de 2020. Junto a isso, a temática foi escolhida. Seguindo o momento de pandemia, foi proposto que os participantes projetassem um Hospital de Campanha para a COVID-19 com 100 leitos de enfermaria e 30 leitos de UTI, em um terreno de escolha do grupo, na cidade de Pelotas, RS. Logo após iniciou-se a divulgação do evento por meio das redes sociais. Foram feitas artes para tal, e o edital também foi postado explicando o funcionamento da atividade.
https://www.facebook.com/petfaurb.pagina/photos/a.179899973600943/2743809635876634/
Também foi decidida a banca de avaliação do evento, composta por três arquitetas que trabalham com arquitetura hospitalar, um professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel e um aluno da mesma, possibilitando várias visões diferentes sobre os trabalhos desenvolvidos. Então, no dia 27 de julho, o evento se iniciou com uma palestra com as arquitetas que compuseram a banca, explicando um pouco sobre a temática proposta, para dar uma base aos participantes. Logo após, se iniciou o período de projeto. No dia 03 de agosto, os trabalhos foram entregues, via email e então, no dia 05 de agosto os grupos puderam apresentar seus projetos. A apresentação foi aberta ao público, tal qual a palestra de abertura, para que todos os interessados pudessem se inteirar do assunto. Por fim, a atividade foi discutida internamente no grupo PET FAUrb, sobre seus erros e acertos, para que possamos melhorar caso haja uma nova edição. A Virada Sputnik - Edição Quarentena teve um alcance bastante satisfatório, sendo a com maior número de inscritos entre as três edições já realizadas. Foram 13 grupos inscritos, contando com pessoas de outras cidades do Brasil e até um estudante de Cabo Verde. No entanto, apenas quatro grupos entregaram o projeto concluído ao final do evento. Tal fato gerou uma discussão interna acerca do volume de trabalho proposto para uma atividade que deveria ser feita remotamente, ponto que deve ser revisado no caso de existir outra edição à distância. Em relação aos trabalhos, tiveram resultados muito bons e diversificados. A banca se mostrou bem satisfeita com os projetos apresentados e os alunos que entregaram também gostaram muito da atividade. Além disso, outros alunos e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, que não participaram do evento, comentaram que gostaram da proposta e até que gostariam de ter participado, mostrando assim, a relevância da atividade no contexto acadêmico. A participação nas apresentações (lives) da banca e de apresentação dos projetos foi além dos participantes do concurso em si, o que mostrou a importância da atividade mesmo para quem não participou diretamente. O fato desta edição ter sido feita em modalidade remota mostrou essa outra dimensão do evento: alunos que queriam saber mais sobre o tema, que assistiram as lives, mas que não quiseram ou não puderam entregar os projetos. Isso pode ser visto como algo positivo Com o desenvolvimento desta atividade foi possível mostrar que a prática de projeto pode ser mais leve e prazerosa para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Além disso, ajudou os estudantes a manterem um certo contato com o exercício projetual durante o período de isolamento social, da maneira mais lúdica possível, tendo em vista as dificuldades que todos enfrentam nesse período. A atividade e seus resultados foram apresentados na VI SIIEPE:
https://www.youtube.com/watch?v=aFVld_N8-eI&t=112s E publicados nos Anais do VI Congresso de Ensino de Graduação da UFPel: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_01124.pdf

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/04/2020	20/05/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado por petianos bolsistas e não bolsistas, sob a orientação do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de projetos de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma proposta arquitetônica e urbanistica dentro de vinte e quatro horas, respondendo ao desafio estipulado. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula, compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. A atividade se realiza durante vinte e quatro horas exclusivamente dentro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Após as vinte e quatro horas, os times apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos e professores. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. Este exercício possibilita que os estudantes simulem situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolvam as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que estes pontos sejam relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:
Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição das regras de funcionamento das equipes e da data da atividade; b) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; c) Sorteio dos alunos por equipe; d) organização do alojamento das equipes dentro da faculdade durante vinte e quatro horas e sorteio do tema de projeto; e) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; f) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; g) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; h) Avaliação da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros trabalhos em grupos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as

manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Quartas com a FAUrb

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O Quartas com a FAUrb é uma atividade de ensino e extensão, desenvolvida de forma coletiva pelo Grupo Pet Arquitetura e Urbanismo sob a orientação do professor tutor. É uma das atividades mais tradicionais do grupo e consiste na promoção de conhecimentos extracurriculares, propostos principalmente no formato de rodas de conversa, mesa redonda e palestras. As Quartas com a FAUrb geralmente ocorriam nas dependências da FAUrb e nas quartas feiras ao final da tarde. Esta característica foi alterada em decorrência do isolamento social posto pela pandemia do COVID-19. A atividade passou a ser desenvolvida na modalidade remota. Os debates seguiram ocorrendo com diferentes temáticas, periodicamente. Ao total foram realizados oito encontros através de plataformas digitais, sendo cada evento um novo tema. Tal circunstância permitiu que o Grupo convidasse pessoas de outras cidades e até de outros países para participar dos Quartas. Como exemplo, é possível citar o primeiro encontro da atividade "Quartas com a FAUrb" realizado de forma online, que teve como tema a "ARQUITETURA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL - Fazendo, ensinando e aprendendo projeto". Uma conversa sobre as novas dinâmicas no trabalho e sobre os desafios do ensino a distância. Aconteceu no dia 06/05/2020, por meio da plataforma digital Jitsi Meet, às dezoitos horas. Tendo como convidado o arquiteto e urbanista Paulo Emilio B. Ferreira professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie/ SP, alinhando a isso, um representante do grupo PET Arquitetura e Urbanismo mediou o evento. Esta e todas as demais atividades foram definidas por meio do contato entre os convidados e os integrantes do grupo PET, que organizaram e articularam os demais contatos e a divulgação dos eventos. As tarefas de divulgação são distribuídas entre os integrantes do grupo e são realizadas através das redes sociais Instagram e Facebook. Também são feitos os contatos com os convidados através das redes sociais ou e-mail. Os eventos aconteceram de forma aberta e gratuita ao público, sempre buscando facilitar a presença de um público amplo e diverso (uma possibilidade que também resultou da modalidade remota). Em meio à necessidade de se manter o distanciamento social imposta pela pandemia COVID-19, essa atividade foi muito importante para o PET Arquitetura e Urbanismo no ano de 2020. Assumiu um papel importante de reconectar estudantes para debater temas de interesse acerca da Arquitetura e Urbanismo associado ao contexto de isolamento social. Esta breve apresentação do desenvolvimento da atividade Quartas com a FAUrb em um cenário de isolamento social, reforça a relevância da atividade realizada em grupo e dos diferentes diálogos que puderam ser alcançados. Além de ampliar o campo de conhecimento e a capacidade crítica dos discentes e interessados, possibilita agregar noções com pessoas que pertencem à círculos e contextos diferentes que o da UFPel. Assim, se configura como uma experiência de aprendizado e ampliação da fronteira do conhecimento, sendo de suma importância para a formação dos futuros arquitetos e arquitetas. O trabalho foi apresentado na VI SIIEPE: https://www.youtube.com/watch?v=S2nwiyRmqkM&feature=emb_logo E seus resultados foram publicados nos Anais do VI Congresso de Ensino de Graduação da UFPel: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_02278.pdf Links de divulgação dos eventos:
https://web.facebook.com/events/1654336201397656/
https://web.facebook.com/petfaurb.pagina/photos/a.1799899973600943/2737716023152662/
https://web.facebook.com/events/635715637048011/
https://web.facebook.com/petfaurb.pagina/photos/pcb.2714661632124768/2714661555458109/
https://web.facebook.com/petfaurb.pagina/photos/pcb.2708658309391767/2708658232725108/
https://web.facebook.com/petfaurb.pagina/photos/pcb.2696788787245386/2696788757245389
https://web.facebook.com/events/707800300047673/

https://web.facebook.com/events/623886138201128/

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	09/03/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, buscando trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para encabeçarem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade. Para o ano de 2020 existe a perspectiva de se organizar as atividades do Quartas com a FAUrb em torno de temas relacionados à inclusão e visibilidade ¿ nos campos de atuação da Arquitetura, na Universidade e na cidade - de grupos socialmente marginalizados, excluídos e/ou oprimidos em função de gênero, etnia e classe social. Este posicionamento possibilitará, inclusive, a convergência entre as atividades do Quartas da FAUrb e o desenvolvimento de outras atividades do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, coletivas e individuais, previstas neste Planejamento.

Objetivos:
Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explanações sobre assuntos diversos. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; Trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; Qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais e cartaz de chamada a ser fixado nos murais da faculdade (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais) e em outros cursos ou instituições onde tem possível público interessado. O evento é organizado em termos de espaço físico e equipamentos. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo

do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Arquitetura de Centros Culturais: Cenários para o desenvolvimento das artes, da cultura e da memória na América Latina

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Atividade de pesquisa de caráter colaborativo, que foi desenvolvida junto ao Grupo PET Arquitetura e Urbanismo sob a orientação do professor tutor. Em seu primeiro momento a pesquisa trouxe um recorte que se destinou à análise das estratégias projetuais adotadas no contexto da verticalização na produção moderna e contemporânea de Centros Culturais latino americanos. O trabalho apresentou a análise de três projetos localizados nas duas maiores cidades latino americanas: Centro Cultural San Martin, em Buenos Aires e SESC 24 de Maio e o Instituto Moreira Salles, em São Paulo. Nessa etapa do trabalho, partiu-se para um novo recorte no qual foram analisadas obras implantadas a partir de tipologias horizontais. A pesquisa desenvolveu a análise de quatro projetos: Centro Cultural em Cobquecura e Centro de Arte e Cultura de Talagante, ambos localizados no Chile; Centro Plaza Cultural Norte, no Peru e Estação Cultural Tecpatán, no México. Essa fase da pesquisa teve como objetivo principal dar seguimento as análises anteriores, buscando traçar um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino americano. Assim, a próxima etapa do trabalho será dedicada ao cruzamento de informações entre as diferentes categorias de análise, enfatizando as distintas estratégias projetuais adotas para cada contexto de implantação. A metodologia usada para desenvolvimento do trabalho apoiou-se na revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, feitas anteriormente, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de

modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos e do cenário urbano e social onde se inserem as obras. Após isso se deu o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas. Assim como na primeira etapa de estudos, as análises se dividiram em quatro partes: Infraetrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos estudos de cada projeto individualmente, buscou-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas para, posteriormente, ampliar essas conexões diante dos resultados das demais etapas do trabalho. Na análise de infraestrutura, observou-se semelhanças na solução estrutural de três dos quatro projetos analisados. A Estação Cultural Tecpatán, o Plaza Cultural Norte e o Centro Cultural Cobquecura possuem a sua estrutura marcada pela modulação do concreto, fazendo a distribuição do programa dentro dos limites estabelecidos pela estrutura da obra. Com relação à organização do programa foram analisadas as estratégias projetuais dos arquitetos para distribuição de espaços como salão multifuncional, café, áreas de apoio, sala de informática, sala de estudos, sala de arte e música e quadra poliesportiva. Nesse quesito, a Estação Cultural de Tecpatán se destaca por levar acesso a informática para a população do remoto município, mostrando assim os diferentes papéis sociais que um centro cultural pode assumir no cotidiano de uma comunidade. A respeito da construção, o Centro de Arte e Cultura em Telagante se destaca pelo uso de materias secos e que permitem maior permeabilidade visual, tendo toda a sua estrutura em aço e fechamento em vidro translúcido, enquanto os demais projetos usam o concreto armado como principal elemento na construção. Ainda assim, no caso do Centro Cultural em Cobquecura existe também forte presença permeabilidade visual e conexão com o meio externo. O estudo acerca da situação urbana dos edifícios revelou as diferenças, tanto das obras entre si, quanto com relação aos demais projetos analisados pela pesquisa. A fase anterior proporcionou uma análise de edifícios dentro do contexto da verticalização, inseridos em grandes centros urbanos e, consequentemente, sujeitos a um grande fluxo de pessoas. As análises acerca dos edifícios horizontais mostram a diferença de usos que eles podem comtemplar de acordo com a necessidade do local onde estão implantados, atendendo demandas de comunidades mais deslocadas dos grandes centros. Observou-se que, enquanto o Centro Cultural em Cobquecura e a Estação Cultural Tecpatán se encontram em um sítio de difícil acesso e baixa infraestrutura, a Plaza Cultural Norte e o Centro de Arte e Cultura em Talagante são implantados em uma região mais próxima do centro urbano que possibilitam, assim, uma maior apropriação por parte dos usuários. A partir desta pesquisa pode-se chegar a especulações acerca das estratégias de projeto adotadas para inserção do programa de Centro Cultural em diferentes regiões do território latino americano e estabelecer relações entre as análises do presente momento e os estudos anteriores. Posteriormente pretende-se expandir o trabalho para as próximas etapas, abordando diferentes tipologias e cidades, buscando aumentar o reportório de produção arquitetônica na América Latina e consequentemente qualificar o debate acerca desses projetos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa, de caráter individual, de responsabilidade e autonomia do aluno com colaboração de professor orientador. A pesquisa visa fazer uma análise acerca da significância do espaço construído para fins artísticos, culturais e de memória das sociedades latino americanas. O trabalho tem como foco a análise de projetos situados em países da América Latina e o impacto que eles exercem sobre a comunidade, com o intuito de perceber quais as estratégias de projeto adotadas pelos seus respectivos arquitetos para a concepção de edifícios com o importante fim de preservar o patrimônio cultural, a arte e memória social de seu país.

Objetivos:

Objetivo geral: analisar e sistematizar as metodologias e soluções de projeto usadas para concepção de centros culturais na América Latina. Objetivos específicos: desenvolver um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino americano; selecionar os projetos a serem analisados tomando como pressuposto a diversidade cultural do continente; sistematizar as bases documentais e teóricas que fundamentarão as análises; consolidar as categorias e método de análise e sistematizar os resultados da pesquisa, enfatizando as estratégias projetuais adotadas para inserção desses edifícios no contexto das cidades de acordo com o recorte adotado a cada fase do trabalho.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, a pesquisa parte de uma revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos e do cenário urbano onde se inserem. Após isso se dá o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas, as categorias de análise se dividem em quatro partes: Infraetrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos estudos de cada projeto individualmente, busca-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esta pesquisa busca gerar uma reflexão sobre o espaço construído, seus usos e transformações, além de avaliar o impacto social que eles possuem no meio onde se inserem. Espera-se desenvolver material de cunho critico cientifico para enriquecer a bibliografia sobre o assunto, prevendo a publicação dos resultados em periódicos e divulgação em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Imóveis ociosos de valor histórico e déficit habitacional: uma abordagem projetual

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade de pesquisa de caráter individual, desenvolvida sob a orientação do professor tutor, foi iniciada no ano de 2020 e ainda está em andamento. Seu principal objetivo é fazer um estudo acerca das relações entre prédios ociosos com valor histórico na região central da cidade de Pelotas e seu déficit habitacional, analisando as possibilidades de utilização destes edifícios como alternativas para enfrentar esta demanda social. Segundo a reportagem de WANDERLEY e BARROS (2019), a Fundação João Pinheiros e Abrainc/FGV estimam que o déficit habitacional no Brasil está em 7,77 milhões de moradias, enquanto existem 7,9 milhões de prédios ociosos ou em construção. Assim, a pesquisa busca apresentar resultados que comprovem a possibilidade de diminuir o déficit

habitacional sem que sejam necessárias muitas construções novas. Como parâmetro para o estudo de viabilidade desses reusos, foi utilizado o livro ¿Herramientas para habitar el presente: La vivienda del siglo XXI¿, de Josep Maria Montaner, Zaida Muxí e David H. Falagán. No livro são elencados 14 critérios básicos para o projeto de moradias, que posteriormente foram utilizados para conferir a viabilidade de adaptação dos imóveis. A metodologia utilizada para a pesquisa tem seis etapas e atualmente se encontra na quarta. Inicialmente foi realizado o recorte da área de estudo, onde optou-se por se concentrar na área mais central de Pelotas, incluindo a Praça Coronel Pedro Osório e seus arredores, num raio de 2km. Posteriormente foi realizado o mapeamento dos imóveis ociosos desta área. Para isso, usou-se de apoio a pesquisa ¿A inclusão da ociosidade: uma metodologia para inventariar imóveis urbanos ociosos. ¿ O caso de Pelotas, RS.¿, coordenada pela professora Ester Gutierrez, onde se pode ter uma base de onde estão os imóveis ociosos de Pelotas e fazer a conferência do estado atual dos mesmos. Na sequência foi realizada a revisão bibliográfica de livros, artigos e reportagens sobre o assunto, onde decidiu-se tomar como base os critérios do livro ¿Herramientas para habitar el presente¿. No momento está sendo feita a análise de viabilidade de reuso desses imóveis. Como suporte, estão sendo usados projetos de disciplina cursada em 2018/2, de Atelier de Habitação de Interesse Social, ministrada pela professora Emanuela Di Felice do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Nela, foram desenvolvidos projetos de habitação em pré-existências da área central de Pelotas e, assim, foi possível ter contato com várias propostas de colegas, além do desenvolvimento de uma abordagem própria. Na sequência, serão feitas as análises e estudos projetuais a partir destes edifícios selecionados e dos estudos teóricos prévios. Por último, serão organizados os resultados obtidos com a pesquisa. A partir do estudo já feito, se pode constatar que existem muitos prédios ociosos no centro da cidade, que poderiam estar servindo de moradia para muitas pessoas. Assim, é justificada a urgência de soluções mais eficazes sobre a temática do déficit habitacional no Brasil, visto que não é necessária a construção de grandes imóveis em muitos casos. Existe a urgência de se discutir a questão habitacional e o patrimônio abandonado. Assim, a pesquisa mostra que existem soluções viáveis para proporcionar moradias dignas para a população, além de contribuir para uma ocupação qualificada do centro da cidade. Também, aborda a questão patrimonial, sugerindo usos para esses prédios que possibilitem a valorização dos mesmos, mostrando que prédios que contam a história de uma cidade também podem desempenhar um papel social de abrigar os seus moradores, fundamentando mais ainda a sua preservação. A pesquisa foi divulgada na 6ª SIIEPE:
https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_01260.pdf
https://www.youtube.com/watch?v=aV6I30sohQ4&t=23s

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e pesquisa de caráter individual, de responsabilidade e autonomia da aluna com colaboração do professor orientador. O trabalho se caracteriza inicialmente como uma análise comparativa, em termos quantitativos e qualitativos, entre o déficit habitacional em Pelotas e o estoque de imóveis ociosos na região central da cidade, especialmente aqueles protegidos como patrimônio histórico. A partir disso, a ideia é analisar as possibilidades de conversão destes locais, atualmente sem uso, em moradias populares, seguindo parâmetros contemporâneos de projeto e produção do espaço habitado. Esta pesquisa justifica-se na medida em que a recuperação destes imóveis no âmbito de uma política habitacional possibilitaria um melhor aproveitamento de áreas já dotadas de infraestrutura, a redução da expansão periférica da cidade e a qualificação de edifícios históricos a partir de uma apropriação contemporânea.

Objetivos:
Objetivo Geral: analisar e caracterizar as possibilidades de articulação entre programas habitacionais e o estoque de imóveis vazios no centro da cidade a partir da incorporação de

estratégias projetuais contemporâneas. Objetivos Específicos: caracterizar as manifestações do déficit habitacional em Pelotas; mapear imóveis de valor histórico ociosos na região central da cidade; analisar e sistematizar parâmetros contemporâneos de produção e apropriação do espaço habitado, investigar estratégias projetuais voltadas à produção de moradias contemporâneas, disponibilizar os resultados alcançados nas disciplinas de projeto de arquitetura.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) realização de um recorte da área de estudo; b) mapeamento dos imóveis ociosos de valor histórico; c) revisão bibliográfica; d) análise das possibilidades de transformação destes edificios; e) desenvolvimento das análises e ensaios projetuais; f) organização e sistematização dos resultados obtidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A pesquisa busca produzir em inventário de estratégias e soluções projetuais que possam contribuir para a reflexão em torno do enfrentamento da problemática do déficit habitacional da cidade e da reincorporação de edifícios de valor histórico à vida urbana de pelotas. Este material deverá ser divulgado em publicações, eventos científicos e em atividades desenvolvidas dentro das disciplinas de Projeto na FAUrb.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada pelo professor orientador com o petiano responsável e, também, pelo grupo PET. Serão avaliadas a pertinência dos edifícios selecionados e das soluções projetuais adotadas. Também será considerado o quanto o material se mostrou importante para os alunos e se ele atingiu o público desejado. A sistematização e compartilhamento dos resultados da pesquisa ¿também serão considerados como parâmetro de avaliação da atividade.

Atividade - Reuniões de organização e administração do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As atividades de funcionamento e organização do Grupo foram realizadas com a ampla participação de todos os membros ao longo do ano. Após um breve momento de indefinição em relação ao futuro dos encontros presenciais, ainda no mês de março, foi definida, diante da necessidade de isolamento social exigido pela pandemia de COVID19, que enquanto as atividades presenciais da UFPEL se mantivessem suspensas, as reuniões do Grupo ocorreriam de forma remota/virtual, através de plataformas de videoconferências. Salvo raras exceções, as reuniões internas ocorreram com frequência semanal. O Grupo também participou do INTERPET realizado de forma remota. No que diz respeito à comprovação desta atividade, as atas das reuniões realizadas no ano de 2020 podem ser acessadas no site: https://petfaurb.wixsite.com/petfaurb/planejamentos-e-relatorios

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
88	01/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividades de caráter coletivo, voltadas à integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte

destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) participação das reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva local; c) participação, quando possível, em eventos dos Grupos PET como SULPET e ENAPET; d) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:
Objetivo geral: manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Objetivos específicos: fortalecer o grupo PET Arquitetura e Urbanismo; desenvolver a capacidade de auto avaliação do Grupo; construir estratégias visando a manutenção da integração e coesão do Grupo; desenvolver mecanismos de articulação entre o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo e o meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema. O INTERPET tem periodicidade mensal, sendo um mês por ano de responsabilidade do PET-Arquitetura e Urbanismo. Mesmo quando realizado por outros Grupos, a participação dos petianos do PET-Arquitetura e Urbanismo é obrigatória. Os eventos regionais e nacionais relacionados com o PET são anuais e dependem de recursos para a participação nos mesmos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Oficinas PET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
As Oficinas PET se caracteriza como uma atividade de ensino e extensão, desenvolvida coletivamente sob a orientação do professor tutor, voltada à realização de oficinas e cursos que englobam as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Esta atividade foi desenvolvida ao longo do ano, sendo ministrada profissionais e estudantes, com temas relacionados à complementação da formação universitária, auxiliando, desse modo, na redução da retenção e repetência, bem como possibilitando a troca de saberes entre os estudantes. Dessa forma, as oficinas foram caracterizadas como uma atividade plural e inclusiva, buscando sempre a

participação e a troca entre os participantes de maneira horizontal nas dinâmicas de ensino-aprendizagem. No contexto de isolamento social imposto pela Covid19, também foi um importante fórum de socialização e interação entre os participantes, dentro dos limites estabelecidos pelos meios de comunicação. No ano de 2020, conforme comentado, em virtude da pandemia do Covid19 e da necessidade de distanciamento social por ela imposta, os meios de desenvolvimento dessa atividade foram limitados. E em razão disso, fez-se necessário ministrar oficinas inteiramente virtuais nas plataformas de videoconferências. Desse modo, o caráter extensionista da atividade foi prejudicado, de acordo com seu planejamento inicial. Assim sendo, foram realizadas duas oficinas remotas voltadas ao ensino, sendo estas, Oficina de Design Gráfico ¿ Capa da Revista Maloca e Oficina de Revit (aplicativo para desenvolvimento de projetos de arquitetura) e uma atividade em parceria com um grupo de estudantes da FAUrb que resultou em uma série de oficinas desenvolvidas ao longo de uma semana, o Compartilha FAUrb. Além disso, também foi realizado um Seminário de Avaliação do Semestre Alternativo Remoto. Links dos eventos:
https://www.facebook.com/events/2615079468711198/
https://www.facebook.com/events/535237803780978/
https://www.facebook.com/events/2711306029142364/
https://www.facebook.com/events/3459610460757961/ O processo de desenvolvimento da atividade prevê duas etapas. A primeira refere-se a fase de análise e troca de ideias, em que é feita a verificação da demanda do Grupo como também do público, implicando na decisão do assunto que será abordado, levando em conta que a sugestões da temática podem surgir a qualquer momento e de qualquer pessoa com acesso ao grupo PET (como ocorreu, por exemplo, no caso do Compartilha). Em seguida, é feita a escolha das datas disponíveis tendo em mente assuntos e demandas que foram levantados. Finalmente, determina-se para realização do evento a escolha do ministrante, podendo este ser aluno, professor ou mesmo um profissional capacitado para oficiar. A segunda etapa destina-se à fase de execução, na qual que é possível fazer a divulgação do evento através das mídias sociais, como Instagram e Facebook. Quando necessário, são feitas as inscrições do público interessado em participar através de formulários para obter os dados dos participantes. No meio virtual, o Grupo cria a sala na plataforma de videoconferência e encaminha o link de acesso para os participantes, recomendando a prévia identificação. Conforme o comentado, os resultados advindos desse período foram a realização de duas oficinas, um evento coletivo de proporcionou uma semana de oficinas e o Seminário de Avaliação. A Oficina de Design Gráfico, foi realizada como suporte ao lançamento da primeira edição da Revista Acadêmica do PET, intitulada Maloca, em que se elaborou junto aos participantes a capa desta, quando se produziu um momento em que foi possível ter expressividades individuais, no qual foi produzido uma capa de várias capas para compor a revista. O evento foi aberto a quem se interessasse em agregar ideias e tivesse interessado em obter um pouco de conhecimento sobre a plataforma de edição de imagem Photoshop. Já a segunda oficina, Oficina de Revit, ministrada pelos criadores do BIM Oficina Criativa e executada como meio de contribuir com a formação dos alunos à construção de projeto no Software BIM Revit, que é designado para arquitetura, urbanismo, engenharia e design, onde permite que os usuários façam projetos de edifícios, arquitetônicos e estruturais desde o conceito até a construção, em 3D e 2D. O Compartilha FAurb promoveu a realização de 5 dias de evento, totalizando 8 oficinas com temas diversos. Com a organização do cronograma, a divulgação se realizou através das plataformas Facebook e Instagram pelos perfis oficiais do Pet - Faurb. Cada oficiante ficou responsável por preparar sua oficina e a organização do evento se responsabilizou por disponibilizar o material para que fosse possível acompanhar a oficina, feito através da criação de um armazenamento em nuvem para os materiais relacionados ao evento. Através da plataforma Jitsi Meet, foram realizados os encontros, nos quais além do oficiantes e ouvintes, sempre estava presente um mediador cujo seu papel era apresentar a proposta da oficina e o oficiante, seleciona e as dúvidas, perguntas e comentários para serem debatidos e/ou respondidos durante a oficina, além cuidar do suporte técnico para um bom funcionamento da plataforma. O Seminário de Avaliação do Semestre Alternativo Remoto foi realizado em cinco dias, nos quais foram discutidos assuntos como: o formato

das aulas, o aumento da carga horária, a relação entre aluno e o ensino a distância, a influência de tudo isso na nossa saúde mental e também quais serão os próximos passos para o semestre EAD que se iniciaria em outubro de 2020. A atividade teve um feedback bastante positivo, desde o lançamento da proposta até a realização das oficinas e possibilitou a criação de um canal de trocas que colaborou para experiência de todos os envolvidos. Entre alguns dos comentários recebidos, alunos se disseram mais confiantes a aprender novos assuntos quando vindo de colegas, mostrando que nós estudantes também temos muito a ensinar uns aos outros. Por fim, pode se concluir que mesmo vivendo esse momento de isolamento social a internet e o ambiente virtual possibilitaram o desenvolvimento da atividade, a troca de conhecimentos e a interação entre os estudantes. Além disso, a atividade também proporcionou essa oportunidade de trocas de saberes nesse momento onde os alunos dispuseram de mais tempo, que talvez não teriam em um cenário não pandêmico. A atividade foi apresentada na VI SIIEPE da UFPel: https://www.youtube.com/watch?v=N3Gh3RY0qEQ&t=15s E seus principais resultados foram publicados nos Anais do VI Congresso de Ensino de Garudação: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/SA_01563.pdf

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	06/04/2020	30/10/2020

Descrição/Justificativa:
É uma atividade coletiva do Grupo, que possui caráter de ensino e extensão e que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, orientados pelo tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil da UCPel, Anhanguera e João Paulo II. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além desse público, pessoas da comunidade em geral. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem potencializado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar novas práticas pedagógicas para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação.

Objetivos:
Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes. Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo então viabiliza local e materiais necessários para a realização da mesma. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demostra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários nãos quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Arquitetando carnavais: a inserção da arquitetura na produção material do carnaval

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade de pesquisa e extensão de caráter individual, está em desenvolvimento com a colaboração de professor orientador e foi realizada ao longo do ano buscando compreender os processos criativos e técnicas construtivas aplicadas a produção material do carnaval de uma escola de samba, similaridades aos processos criativos e execução dos projetos de arquitetura ¿tradicional¿, e criar alternativas metodológicas a fim de contribuir com a produção desta importante manifestação cultural brasileira. Entende-se como produção material, fantasias e principalmente as alegorias (tripés, quadripés, carros e elementos alegóricos). Através da revisão de conteúdo bibliográfico, pode-se ter acesso a de algumas metodologias aplicadas. Os mesmos dados foram catalogados e armazenados para etapas futuras. Também foi proposto o desenvolvimento de um desfile completo, tal qual o de uma escola de samba real, com o objetivo de analisar a viabilidade do uso de maquetes para estudo volumétrico. Essa seria uma das tentativas de correlacionar técnicas. Para que houvessem parâmetros para o desenvolvimento das maquetes, decidiu participar do concurso de carnaval de maquete organizado pela UESM (União das Escolas de Samba de Maquete - https://www.uesm.com.br/). O regulamento do concurso traça diretrizes sobre o formato de disputa e avaliação, e estipula parâmetros mínimos e máximos para o tamanho do projeto. Os resultados parciais desta etapa serão publicizados ao final deste ano na Revista Maloca, de produção do PET AU. E o resultado completo no primeiro semestre de 2021, quando ocorre a avaliação do concurso. Em decorrência de fatores como a pandemia e desligamento temporário do petiano responsável pela atividade, algumas proposições iniciais para o desenvolvimento da atividade não foram plenamente executadas. Pretendia-se através de questionário ou entrevista, obter informações diretamente com carnavalesco sobre seus processos de desenvolvimento dos projetos. No entanto, um resultado a ser destacado foi o fato de que o petiano responsável sagrou-se campeão do Grupo

de Acesso dos desfiles da União de Escolas de Samba de Maquete 2021. https://www.srzd.com/carnaval/carnaval-de-maquete/de-norte-a-sul-grupo-de-acesso-define-princesinha-do-sul-como-campea/

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual, de responsabilidade e autonomia do aluno e com a colaboração de professor orientador. O projeto toma como pressuposto o reconhecimento da importância cultural da produção material do carnaval e da inserção da arquitetura e da cenografia em sua execução. Diante disse, torna-se necessária uma reflexão a respeito de novas formas de elaboração e desenvolvimento de projeto carnavalesco. A realização do projeto justifica-se no fato de que as escolas de samba têm se profissionalizado ao longo da sua trajetória, buscando em profissionais de diversas áreas conhecimentos técnicos para o desenvolvimento da produção carnavalesca. Assim, tornou-se um importante elemento cultural brasileiro e de resistência da população negra, também representa significativa parte da economia e turismo brasileiros. Portanto, acredita-se que o presente projeto possa contribuir com a implementação de técnicas e conceitos de arquitetura e cenografia, oferecendo modernização do processo projetual do carnaval, além de integrar os conhecimentos acadêmicos com os saberes empíricos e populares.

Objetivos:
Objetivo geral: Analisar o processo de desenvolvimento de projetos de carnaval de escolas de samba do Rio de Janeiro e de Pelotas e em contato com as mesmas oferecer e mesclar conhecimentos acadêmicos de arquitetura e de cenografia. Objetivos específicos: difundir o conhecimento sobre o processo de criação e desenvolvimento de projetos carnavalesco agregados aos conhecimentos acadêmicos; vincular a Universidade Federal de Pelotas às manifestações culturais e sociais brasileiras através dos conhecimentos absorvidos aqui; desenvolver protótipos de projeto carnavalesco para estudo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será organizada da seguinte forma: a) pesquisa bibliográfica sobre o tema e iniciar contato com escolas de samba, carnavalesco e outros responsáveis pelo desenvolvimento de projetos carnavalesco; b) os dados obtidos separando-os por metodologias de criação e desenvolvimento; c) analisar os dados obtidos anteriormente e propor novos técnicas; d) desenvolver propósitos e analisar sobre a validade dos mesmo para o carnaval em escala real; e) disponibilizar o material para os alunos da disciplina no curso; f) apresentar em congressos e realizar seminários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Entre os principais resultados esperados com a atividade, destacamos: difundir conhecimentos sobre a cultura carnavalesca; contribuir com a sociedade desenvolvendo os conhecimentos adquiridos no curso de arquitetura e urbano junto com a cultura popular; divulgação em eventos e publicações voltadas para a educação e específicas da área de arquitetura e urbanismo; constituir acervo material sobre o projeto desenvolvido. No decorrer da atividade serão desenvolvidos o senso de organização, a autonomia e disciplina do aluno petiano. A atividade também favorece o aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de história das artes e tecnologia da construção. As reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem devem ser capazes de incentivar o surgimento de novas ideias para contribuir com a renovação e inovação desse processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de apresentações ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Nós podemos: oficinas de pequenos reparos para mulheres

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade tinha como objetivo disponibilizar cursos e oficinas de pequenos reparos construtivos voltados às mulheres, visando a libertação de padrões patriarcais nos quais tais atividades são vistas como masculinas e resultando no empoderamento e equidade para nossa comunidade. A metodologia proposta para a atividade segundo o planejamento de 2020 era que a mesma ocorresse em formato de oficinas/wokshops presenciais, nos quais primeiramente seriam selecionadas as temáticas das oficinas e quem iria ministrar as mesmas, e segundo, de que maneira seriam desenvolvidas as oficinas, quais materiais necessários e demais especificidades. Porém neste ano ficamos expostos as medidas tomadas na contenção da pandemia do vírus COVID-19, dentre elas o isolamento social, a interrupção das atividades acadêmicas e a proibição de aglomerações de pessoas, entre outros. Tendo em vista os fatos relatados, foi necessário um ajuste no formato da atividade. Desta forma foi adiado o caráter extensionista da mesma, e deu-se início a uma etapa de pesquisas e levantamentos de dados bibliográficos. O intuito desta fase for produzir material e embasamento teórico para as oficinas/workshops a serem realizados assim que as atividades acadêmicas presenciais sejam liberadas. Desta forma foi feito levantamento de materiais relacionados a práticas construtivas, com ênfase naqueles produzidos pelo público feminino e/ou para o público feminino. Os formatos destes materiais poderiam ser livros, cartilhas, posts em redes sociais, vídeos, podcasts, entre outros. Para a avaliação destes materiais foi elaborado um questionário na plataforma de formulários do site google. Neste formulário vem sendo preenchidos quesitos de avaliação como: Nome do Material Avaliado, Autora, Formato do Material, Link de Acesso (caso seja online), Público alvo, Ênfase temática, Espaço para a resenha sobre o material, destacando qual conteúdo é apresentado, de que forma isso acontece, seus pontos positivos e negativos, entre outras informações relevantes, e por último uma nota para a relevância do material para as futuras oficinas. A organização destes dados e informações facilitará a seleção de quais os conteúdos e formatos serão mais adequados para cada tipo de oficina. Estima-se que esta atividade de pesquisa deverá ser desenvolvida até o período de Abril do ano de 2021, período no qual já teremos uma quantidade significativa de materiais analisados e organizados e quando também deveremos ter alguma previsão a respeito do retorno das atividades presenciais na Universidade. Mesmo assim, se até este período ainda não for possível realizar a atividade no formato presencial, este material será utilizado como um projeto de ensino, sendo divulgado online, em formato a ser combinado.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de ensino e extensão de caráter colaborativo, desenvolvida com o auxílio de professor orientador. Na construção civil ainda ouvimos falar pouco sobre a valorização da mão de obra feminina no canteiro de obras, que ainda é majoritariamente ocupado por homens, ainda sob a

justificativa de que este fenômeno ocorre em função das diferenças de força física. O que não nos falam é que tudo isso se origina de uma construção cultural do patriarcado que delimitou a imagem da mulher como o ¿sexo frágil¿. Dito isto, esta atividade propõe a reflexão sobre aspectos pessoais das vidas das mulheres e de seus cotidianos que são profundamente afetados por uma estrutura social sexista, como por exemplo, o fato de muitas vezes nos encontrarmos dependentes dos homens para pequenos reparos técnicos- construtivos a serem realizados em nossas moradias, como a troca de um chuveiro, o reparo em uma tomada elétrica, entre outros. Desta forma este projeto visa disponibilizar cursos e oficinas de pequenos reparos construtivos, voltados as mulheres, visando a contestação dos padrões patriarcais nos quais tais atividades são vistas como masculinas, tendo em seu horizonte o empoderamento e equidade do público feminino. A atividade é uma proposta de inovação acadêmica, experimentação e materialização dos conteúdos das disciplinas técnico-construtivas, construindo com a comunidade feminina um espaço horizontal, no qual as mesmas se sintam parte do processo, da troca de saberes e por consequência da soma de conhecimentos.

Objetivos:
Objetivo geral: Disponibilizar oficinas com a intenção de compartilhar saberes técnicos com outras mulheres, de modo a auxiliar em pequenos reparos relativos ao seu cotidiano. Objetivos específicos: Disponibilizar cursos e oficinas de pequenos reparos construtivos voltados as mulheres; promover a equidade de gênero; promover a aplicação de conteúdo visto em sala de aula; fomentar a troca de experiências entre as mulheres da academia e da sociedade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente deverão ser estudadas as formas como serão as oficinas serão efetivamente implementadas. Devem ser selecionadas as temáticas das oficinas e a respectiva coordenadora. Serão encorajadas parcerias com professoras, alunas e outras profissionais da área. O grupo PET deverá definir junto a coordenadora da oficina a maneira que a mesma será desenvolvida, quais materiais serão necessários e demais especificidades, como local, número máximo de alunas por turma, data de realização, entre outros. Após será realizada a divulgação das informações da atividade prática, por meio de material impresso, divulgação nas redes sociais e publicação no site da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. No dia da atividade prática o grupo PET deverá viabilizar o local para realização da mesma, bem como os materiais necessários. Após cada curso haverá uma roda de conversa com as participantes para ouvir suas avaliações e opiniões sobre a atividade. Serão encorajadas sugestões para novas temáticas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A desconstrução do pensamento sexista na construção civil e a promoção da igualdade de gênero em termos gerais. Estímulo à extensão e troca dos saberes entre as alunas, professoras e a comunidade feminina em geral. Acesso a novas técnicas e práticas profissionais gerando um conhecimento prático, que possa ser aplicado no cotiado das participantes da atividade, e até mesmo gerar uma nova atividade profissional para as mesmas. Espera-se também como resultado o aprimoramento da aprendizagem dos alunos do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demostra de forma mais explícita o resultado da divulgação. A avaliação do público será feita por meio de questionamento onde os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Balaio: banco de referências digitais de Arquitetura e Urbanismo

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A pesquisa e levantamento de conteúdo para alimentar o site foi concluída, assim como foram ajustados alguns detalhes da comunicação visual do site antes de sua publicação. Com estas etapas concluídas, o site foi colocado no ar e divulgado na home page do PET Arquitetura. O material produzido está disponível em: https://bdfaurbufpel.wixsite.com/bancodedados A atividade pode ser considerada como parcialmente concluída porque não se avançou nas estratégias de divulgação e acompanhamento da frequência das visitas dos usuários e tampouco na avaliação que estes poderiam fazer do material e formato disponibilizado. Isto ocorreu em certa medida porque o novo contexto de utilização de meios digitais/virtuais de comunicação e compartilhamento de conteúdos trazido pela pandemia de Covid19 resultou em uma ênfase muito forte nas redes sociais e plataformas de videoconferência como meios dominantes, tornando relativamente obsoleta a ideia de compartilhar conteúdos através de um site (estratégia construída em um contexto pré-pandemia). Muitos dos conteúdos que seriam compartilhados através do Balaio - Banco de Referência Digitais de Arquitetura e Urbanismo passaram a ser divulgados - de uma forma muito mais ágil e interativa - através de outras ferramentas (instagram, facebook, google meets) possibilitando inclusive um retorno, no formato de avaliação, mais intenso por parte dos participantes e usuários. Independentemente da situação descrita, a avaliação final da atividade possibilitou que o Grupo repensasse suas práticas de comunicação e o formato de uma série de atividades propostas, tanto no Planejamento de 2020 quanto no de 2021, visto que o cenário pandêmico ainda persiste e que nos impõe a necessidade de práticas contemporâneas de interação com o público alvo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:
Atividade de caráter coletivo, que articula conteúdos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvida sob a orientação do tutor, na qual se propõe desenvolvimento de um site no qual sejam disponibilizados, a partir de seleção e organização prévia, um conjunto de informações, de bases diversas, relativas à Arquitetura e Urbanismo e temas afins. O objetivo é disponibilizar para a comunidade em geral, e aos estudantes de arquitetura e urbanismo e suas áreas afins de qualquer instituição de ensino, um banco de referências qualificado. Além dos conteúdos (textos, projetos, vídeos, etc) produzidos pelo próprio PET e demais estudantes da FAUrb, serão disponibilizados links que permitam que o público em geral acessem revistas de arquitetura, periódicos acadêmicos, páginas de escritório e arquitetos, páginas de instituições, arquivos de textos, imagens e vídeos de acesso público, repositórios de teses e dissertações de universidades reconhecidas, etc, possibilitando a qualificação das pesquisas e das informações obtidas na internet. Esta atividade justifica-se pela necessidade de se complementar as fontes de informações e pesquisas atualmente disponibilizadas aos alunos e pela importância de se qualificar as fontes das pesquisas realizadas pela internet. A facilitação de acesso a bancos de referências qualificados e organizados na web serve como apoio às atividades curriculares de ensino em suas diversas subáreas e, com isso, pretende-se contribuir com a diminuição da evasão, retenção e repetência no ensino de graduação.

Objetivos:
Objetivo geral: complementar as fontes de pesquisa atualmente disponibilizadas aos alunos de qualquer instituição de ensino a partir de uma base de informações confiável, heterogênea e dinâmica. Objetivos específicos: facilitar o acesso, por parte dos estudantes, a conteúdos atuais e

qualificados presentes em diversas páginas dispersas na internet; possibilitar o amplo compartilhamento da própria produção realizada pelos alunos do PET-FAUrb; colaborar com a qualificação do ensino de arquitetura e urbanismo e a diminuição da evasão, retenção e repetência.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Tomando como ponto de partida as etapas já cumpridas pela atividade no ano de 2019 (criação do site, seleção e disponibilização dos links, seleção e disponibilização do material complementar) os próximos passos deverão dar conta da constante atualização e ampliação de seus conteúdos, da verificação da validade dos links disponibilizados e a verificação dos acessos e interações entre os usuários. Também deverão ser previstas a manutenção das ações de divulgação do site, através de redes sociais, para que a iniciativa atinja ao maior número de instituições possíveis.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Ampliação do acesso à conteúdos qualificados disponíveis na internet e das possibilidades de compartilhamento da produção dos estudantes da FAUrb com outras instituições de ensino e com a comunidade em geral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação terá como parâmetro o número de acessos ao site/página, assim como o feedback dos usuários obtidos a partir de interações através de redes sociais.

Atividade - O Lugares dos Negros na Cidade na cidade de Pelotas

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Atividade de pesquisa e extensão de caráter colaborativa com responsabilidade e autonomia de duas alunas petianas bolsistas e colaboração de um professor orientador. O projeto se tratava do desenvolvimento de uma cartografia dos locais marcados por atos violentos contra a população negra na cidade de Pelotas entre os anos de1880 a 1888. Essa cartografia tomou como base os relatos contidos no livro ¿Pelotas do Excluídos¿ escrito e organizado por A.F Monquelat. O estudo seria realizado em Pelotas por ser uma cidade com forte presença negra desde sua fundação, em função da indústria saladeril. O trabalho se encontra na segunda etapa, na qual se desenvolve a identificação, em base cartográfica georreferenciada, dos lugares onde os atos de violência e opressão ao qual a população escravizada de Pelotas era submetida. A princípio contava com a colaboração do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira ¿ NEAB da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL, porém foi interrompido em virtude da pandemia COVID-19, o que impossibilitou a interpretação dos dados em parceria com o núcleo. Além disso, esta etapa também previa um trabalho junto à Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade de Urbana - SGCMU, a partir do qual seria possível adquirir bases cartográficas mais antigas para caracterização de determinados pontos da cidade, o qual também não foi possível realizar. Desse modo a atividade segue em andamento.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2020	30/11/2020

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão de caráter colaborativo com responsabilidade e autonomia de duas alunas petianas bolsistas e colaboração de um professor orientador. O projeto possui dois níveis de escala. O primeiro trata de fazer o mapeamento retrospectivo dos locais onde os negros se manifestam na cidade, desde os dias de hoje até o período escravagista, tomando como referência suas expressões religiosas, artísticas e culturais. Este mapeamento terá como foco tanto os espaços da vida privada quanto a presença negra no espaço público. O segundo trata de uma cartografia dos locais marcados por atos violentos contra a população negra na cidade de Pelotas entre os anos de1880 a 1888. Essa cartografia toma como base os relatos contidos no livro ¿Pelotas do Excluídos¿ escrito e organizado por A.F Monquelat. Este exercício é tratado como meio de resgatar uma parte importante história da cidade, constantemente omitida. Os dois níveis de escala compreendidos pela pesquisa terão como base levantamentos documentais e trabalhos de campo. Nos dois casos o estudo será realizado em Pelotas por ser uma cidade com forte presença negra desde sua fundação, em função da indústria saladeril.

Objetivos:
Objetivo Geral: Recuperar a história da população negra que acompanha o crescimento e desenvolvimento da cidade e seus locais perante a cidade. Objetivos Específicos: Identificar as relações entre os espaços e as memórias da população negra. Mapear e caracterizar os espaços de reunião e manifestação religiosa, artística e cultural da população negra pelotense. Dar visibilidade às relações entre passado e presente sedimentadas no espaço urbano pelotense.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada nas seguintes etapas: a) Estruturação e formulação do cronograma da pesquisa; b) Pesquisa de artigos e livros que colaborem para a reconstituição da história; c) pesquisa junto à biblioteca pública e Instituto Histórico e Geográfico para consulta a fontes primárias do século XIX e primeira metade do século XX; d) Pesquisa de campo através de conversas com integrantes do Movimento Negro de Pelotas e população negra em geral; d) sistematização das leituras e relatos; e) mapeamento dos comportamentos espaciais detectados; f) redação das avaliações feitas e conclusões do trabalho; g) publicação dos resultados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O resultado pretendido com o projeto é a produção de uma cartografia multi escalar que contribua para que a sociedade pelotense passe a compreender a importância da população negra na constituição tanto do espaço da cidade quanto da sua formação cultural.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será feita pelo Grupo PET por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do Grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas. O compartilhamento dos produtos da pesquisa ¿ mapas e relatórios ¿ também será considerado como parâmetro de avaliação da atividade.